



**CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
Rua General Osório, 979 – Canguçu – RS – Cep: 96.600-000

**LEI Nº 5.038/2021 DE 04 DE JANEIRO DE 2021**

**CONCEDE ISENÇÃO DO IPTU (IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO) SOBRE IMÓVEL INTEGRANTE DO PATRIMÔNIO DE PORTADORES DE DOENÇAS CONSIDERADAS GRAVES OU QUE TENHAM DEPENDENTES NESSA CONDIÇÃO**

**LEANDRO GAUGER EHLERT**, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Canguçu, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, em especial o disposto no § 8º do Art.53;

**FAÇO SABER**, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu promulgo a seguinte **LEI**:

**Art. 1º.** Fica isento do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) o imóvel que seja de propriedade e residência do contribuinte, cônjuge e/ou filhos dos mesmos que, comprovadamente, sejam portadores de doenças consideradas graves,

**Parágrafo Único:** Para fins da isenção de que trata o caput, entende-se por doença grave as seguintes patologias:

- a)** Neoplasia maligna (câncer);
- b)** Espondiloartrose anquilosante;
- c)** Estado avançado da doença de Paget (osteíte deformante);
- d)** Tuberculose ativa;
- e)** Hanseníase;
- f)** Alienação mental;
- g)** Esclerose múltipla;
- h)** Cegueira;
- i)** Paralisia irreversível e incapacitante;
- j)** Cardiopatia grave;
- k)** Doença de Parkinson;
- l)** Nefropatia grave;
- m)** Síndrome da deficiência imunológica adquirida - AIDS;
- n)** Contaminação por radiação, com base em conclusão da medicina especializada;
- o)** Hepatopatia grave;
- p)** Fibrose cística (mucoviscidose);



**CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Rua General Osório, 979 – Canguçu – RS – Cep: 96.600-000

**q)** Pessoa com deficiência com impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, em conformidade com disposto na Lei Federal Nº 13.146 de 6 de julho de 2015, em especial seu Art. 2º e parágrafos.

**r)** Autismo.

**Art. 2º.** A isenção de que trata o Artigo 1º será concedida somente para o imóvel que seja utilizado, exclusivamente, como sua residência e de sua família, independentemente do tamanho do referido imóvel.

**Art. 3º.** Para ter direito à isenção, o requerente deve apresentar cópias dos seguintes documentos:

**I** - Documento hábil comprobatório de que, sendo portador da doença, faz jus à isenção por ostentar as condições do Art. 2º desta Lei;

**II** - Quando o imóvel for alugado, contrato de locação no qual conste o requerente como principal locatário, e desde que a obrigação pelo pagamento do IPTU fique a cargo do locatário;

**III** - Documento oficial de identificação do requerente e, quando o dependente do proprietário for o portador da doença, documento hábil a comprovar o vínculo de dependência (cópia da certidão de nascimento/casamento);

**IV** - Cadastro de pessoa física - CPF;

**V** - Comprovante dos rendimentos das pessoas residentes no imóvel;

**VI** - Atestado médico fornecido pelo médico que acompanha o tratamento, contendo:

**a)** Diagnóstico expressivo da doença (anatomopatológico);

**b)** Estágio clínico atual;

**c)** Classificação Internacional da Doença - CID;

**d)** Carimbo que identifique o nome e número de registro do médico no Conselho Regional de Medicina - CRM.

**Parágrafo Único:** A isenção de que trata a presente lei deverá ser requerida até o dia 30(trinta) de outubro do ano anterior ao exercício solicitado para isenção.

**Art. 4º.** A isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, não desobriga o contribuinte do pagamento das taxas.

**Art. 5º.** O benefício de que trata a presente Lei, quando concedidos, serão válidos por 1 (um) ano, após o que deverá ser novamente requerido, nas mesmas condições já especificadas, para um novo período de 2 (dois) anos e cessará quando deixar de ser requerido.

**§ 1º.** O benefício cessará finda a doença grave do proprietário do imóvel ou de seu dependente, com a morte do portador da doença grave.

**§ 2º.** A condição resolutive descrita no §1º deverá ser informada à Municipalidade tão logo verificada pelo próprio requerente ou por seus herdeiros legais, sob pena de responsabilidade.

**Art. 6º.** As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão à conta das verbas próprias do Orçamento, suplementadas se necessário.

**Art. 7º.** O Poder Executivo tomará as providências necessárias para que a isenção ora instituída seja considerada na estimativa de receita da Lei Orçamentária Anual - LOA, bem como compatibilizada com as metas de resultados fiscais previstas no anexo próprio da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.



**CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Rua General Osório, 979 – Canguçu – RS – Cep: 96.600-000

**Art. 8º.** Esta lei entrará em vigor na data do dia 01 (um) de janeiro de 2021.

**Parágrafo Único:** Os beneficiários desta lei, para usufruírem e fazer jus as isenções previstas nesta lei, excepcionalmente, para o exercício de 2021, deverão encaminhar a solicitação por escrito acompanhados dos documentos previstos no Art. 3º desta lei até dia 31/01/2021.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal  
Canguçu/RS, 04 de janeiro de 2021

**LEANDRO GAUGER EHLERT**  
Presidente Câmara Municipal de Vereadores

Registre-se e Publique-se

**SILVIO VENZKE NEUTZLING**  
Primeiro Secretário

**Iniciativa: Poder Legislativo**  
**Autor: Vereador Luciano Zanetti Bertinetti**